

Burnout estudiantil en universitarios veracruzanos

Student's burnout in universitarios veracruzanos

Burnout Estudante em universitário de Veracruz

DOI: <http://dx.doi.org/10.23913/ride.v7i14.267>

María Esther Barradas Alarcón

Facultad de Psicología, Universidad Veracruzana

ebarradas@uv.mx

Perfecto Gabriel Trujillo Castro

Instituto Tecnológico de Veracruz México.

tecnito2009@prodigy.net.mx

Ana Virginia Sanchez Barradas

Facultad de Psicología, Universidad Veracruzana

anita_07_sb@hotmail.com

Javier López González

Facultad de Psicología, Universidad Veracruzana

jalopez@uv.mx

Resumen

Introducción.- La formación académica del estudiante universitario, lo obliga a tener que enfrentar y resolver retos y desafíos del entorno, como son: horarios quebrados, manejo de tecnología, dominio de otro idioma, sobrecarga académica, tiempo limitado para estudiar para los exámenes que se les empalman, entrega de trabajos para el mismo día, el vivir solos, el no tener tiempo para alimentarse bien, el mal dormir, y la escases económica entre otros son fuente de estresores, a los que el estudiante está expuesto de manera permanente, facilitando con ello la posibilidad de presentar el síndrome de burnout estudiantil, que quiere decir, la presencia de un estado de agotamiento físico, emocional y cognitivo en el

estudiante. Esta investigación tuvo como **objetivo** identificar el perfil descriptivo del síndrome de burnout estudiantil, que manifiestan los alumnos de la Licenciatura en Psicología y Administración de dos Universidades públicas en Veracruz, México. El **Método** fué cuantitativo y el nivel de estudio descriptivo. El **Instrumento** utilizado fue la Escala Unidimensional del Burnout Estudiantil. La población fue de 155 estuantes de Psicología de la Universidad Veracruzana y 101 de la Licenciatura en Administración del Instituto Tecnológico de Veracruz, un total de 256, en los **Resultados**, con una distribución del 100% para cada carrera, se encontró con nivel alto de burnout estudiantil un 1.29% en mujeres de la licenciatura en administración, y un 0% en los hombres, en cuanto a la licenciatura en psicología ni hombres ni mujeres presentaron nivel alto de burnout estudiantil. **Conclusiones.** Se concluye que es necesario realizar investigaciones orientadas hacia la intervención, para erradicar la presencia de burnout estudiantil.

Palabras claves: *Nivel, burnout estudiantil*

Abstract

Introduction.- The academic formation of the university student, forces him to have to face and to solve challenges and challenges of the environment, such as: broken schedules, technology management, mastery of another language, academic load, limited time to study for exams That they are spliced together, delivery of work for the same day, living alone, not having time to eat well, poor sleep, and economic scarcity among others are sources of stressors, to which the student is permanently exposed Thus facilitating the possibility of presenting student burnout syndrome, which means the presence of a state of physical, emotional and cognitive exhaustion in the student. This research aimed to identify the descriptive profile of the student burnout syndrome, which students of the Degree in Psychology and Administration of two public universities in Veracruz, Mexico. Quantitative method and level of descriptive study. Instrument used was the One-Dimensional Scale of Student Burnout. The population was 155 students of Psychology at the Universidad Veracruzana and 101 of the Bachelor's degree in Administration of the Technological Institute of Veracruz, a total of 256, **Results**, with a distribution of 100% for each race, was found with high level of student burnout 1.29% in women in the bachelor's

degree in administration, and 0% in men, in terms of bachelor's degree in psychology, neither men nor women had a high level of student burnout. **Conclusions.** It is concluded that intervention-oriented research is necessary to eradicate the presence of student burnout.

Key words: *Level, student burnout.*

Resumo

Introdutória estudante formação Academic College, obriga-o a ter de enfrentar e resolver desafios do ambiente, tais como: horários quebrados, tecnologia de manuseio, o domínio de outra língua, a sobrecarga acadêmica, tempo limitado para estudar para os exames são cabeçada, oferecendo trabalho para o mesmo dia, viver sozinho, não ter tempo para comer bem, falta de sono, e escassez económica entre outros, são uma fonte de estresse, que o aluno é exposto de forma permanente, facilitando, assim, a possibilidade de apresentar a síndrome de burnout estudante, o que significa a presença de um estado de exaustão física, emocional e cognitivo do aluno. Esta pesquisa teve como objetivo identificar o perfil descritivo da síndrome de burnout estudante, manifestando Grau estudantes de Psicologia e Administração de duas universidades públicas em Veracruz, México. O método foi o nível de estudo quantitativo e descritivo. O instrumento utilizado foi a escala unidimensional Burnout Student. A população era 155 estuantes de psicologia da Universidade Veracruzana e 101 da Licenciatura em Administração de Empresas pelo Instituto Tecnológico de Veracruz, um total de 256 nos resultados, com a distribuição de 100% para cada corrida, ele encontrou alta esgotamento estudante 1,29% em mulheres formado em administração, e 0% nos homens, quanto ao grau em psicologia nem os homens nem as mulheres tinham um alto nível de burnout aluno. Conclusões. Conclui-se que a investigação é necessária a intervenção orientada para erradicar a presença de burnout aluno.

Palavras-chave: Nível, estudante de burnout.

Fecha Recepción:

Julio 2016

Fecha Aceptación:

Enero 2017

Introdução

Hoje muita incerteza, antes da onda de violência, a insegurança social, o desemprego, a instabilidade econômica e política, juntamente com mudanças rápidas na ciência, tecnologia, globalização em geral, que têm afetado ao vivo tanto a natureza como seres humanos, como eles trouxeram contextos altamente complexos, que exigem a pessoa maior adaptabilidade, o aumento não só recursos psicológicos, também física.

São muitas vezes tão alta os desafios e exigências que não podem ser com eles, gerando um desequilíbrio na saúde, como a síndrome de burnout, definida como uma síndrome de três dimensões: 1) exaustão ou exaustão emocional, definida como a fadiga e que o trabalhador experimenta fadiga, que pode se manifestar fisicamente e / ou psicologicamente, sentindo-se não descrito para dar mais de si mesmo a outros; 2) despersonalização, definida como o desenvolvimento de sentimentos, atitudes e respostas negativas distantes e frios para com os outros, especialmente para os beneficiários do próprio trabalho e, finalmente; 3) Baixa realização pessoal ou de realização, que se caracteriza por uma decepção dolorosa para dar sentido à vida e às realizações pessoais, com sentimentos de fracasso e baixa auto-estima (Maslach e Jackson 1986).

São números alarmantes em torno deste problema, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) diz que 75% dos mexicanos que trabalham têm o estresse no trabalho, uma percentagem que coloca o México entre os top internacionalmente, haverá seguido pela China, com 73%, enquanto os EUA tem 59%, esta organização também diz que esse estresse no trabalho a doença afeta não apenas o trabalhador, mas diretamente para a economia de qualquer país, o que representa uma perda entre 0,5% e 0,3% do produto interno bruto (PIB) de cada nação. Enquanto isso, o Instituto Nacional de Estatística e Geografia (INEGI, 2014) menciona que no México o PIB, fechado este ano com um aumento de 2,1%, ou seja, as perdas econômicas para a nação que eles são milionários por causa de estresse no trabalho, para além do acima desta doença provocou 35% dos 75000 ataques cardíacos que ano após ano em média são registados no país. O Instituto Mexicano de Seguro Social (IMSS) corrobora estas estatísticas que indicam que 10 trabalhadores que sofrem de estresse no trabalho 7.5.

A academia atualmente não escapar a esta situação e, portanto, a possibilidade de que o stress e burnout estão presentes naqueles que integram, pelo que esta pesquisa tem como objetivo identificar o perfil descritivo do estudante manifesto síndrome de burnout estudantes de graduação de duas corridas em duas escolas públicas.

Estresse acadêmico.- De Selye em 1960 publicou que o estresse é " a soma de todos os efeitos não-específicos de fatores (atividades diárias, produzindo doenças agentes, medicamentos, hábitos de vida inadequado, mudanças bruscas de ambientes de trabalho e de família), que eles podem agir sobre a pessoa " (Martinez e Diaz, 2007, p. 13).

As disciplinas científicas diferentes, tais como ciências médicas, químicos, biológicos e psicológicos têm se esforçado para investigar o estresse da sua perspectiva. É interessante notar que hoje em dia o estresse é estudada a partir de uma abordagem integrada, multimodal, o que significa que o estresse deve ser analisado como um conjunto de variáveis que trabalham de forma síncrona e diacrônica, revigorado durante todo o ciclo de vida.

Para lidar seres humanos em muitos contextos diferentes, é possível que cada um de stress está presente, por conseguinte, Barraza (2005, p. 3) afirma que "os tipos de stress são habitualmente classificados com base na fonte de estresse (...), nesse sentido, podemos falar do amor e estresse conjugal, o stress sexual, estresse familiar, stress, luto, estresse médica, estresse ocupacional, estresse acadêmico, estresse e militar stress de tortura e prisão ". Em seguida, em seguida, o estresse gerado em um ambiente acadêmico é chamado estresse acadêmico, o stress escolar, estresse exame, entre outros.

Infelizmente, a escola é considerada como uma fonte de estresse para todos aqueles que nela estão, temos por exemplo que o ensino é considerada uma das profissões mais estressantes, cerca de Feitler e Tolkar (1997) mostram que 16 por cento de professores consideram a sua profissão como "muito estressante" ou "extremamente estressante". Continuando professores, em um estudo realizado por Barradas (2015), com uma população de 24 professores de ciências da saúde e 30 professores na área de humanas, com idade variando de 30 a 70 anos e com diploma de ensino mestrado e doutorado, usando como stress test Perfil Novak, constatou que 4,16% manifestam um nível de estresse que

representa um risco para a saúde, enquanto que 29,16% têm força relativa em situações de estresse e seus efeitos sobre o saúde.

Quanto aos outros sectores da comunidade académica; estudantes, o mesmo autor observa que a avaliação de professores, sobrecarga de trabalho, exposições em sala de aula, preparando-se ensaios ou trabalhos de pesquisa e tensão com os seus professores, são fatores considerados pelos próprios alunos, como estressores que favorecem as situações de vida que forçá-los a gerar maus hábitos alimentares, problemas de sono ou não dormir o suficiente em ter que estudar e executar tarefas, também favorece consumo regular de drogas, como o álcool ou outra drogas. Neste setor acadêmico tem alguns estudos, tais como: Bittar (2008), que afirma que 56,9% dos estudantes de pós-graduação de Saúde Pública da Universidade de Guadalajara têm burnout. Ou o estudo Dyrbye e Shanafelt (2002) que afirmam que 45% dos estudantes nos últimos anos, três escolas médicas, Minnesota Clinic apresentou síndrome de burnout.

Consequências de burnout.- família Burnout como mão de obra gera consequências tanto pessoais, como afirmaram os estudos mais relevantes da literatura médica sobre o assunto. No entanto, inúmeras discrepâncias entre diferentes autores, como o que são as principais consequências que afectam os professores em seu campo de trabalho, alguns dizem que em um nível pessoal entre as consequências incluem a incapacidade de desligar do trabalho, problemas de sono aparecer, fadiga que aumenta a susceptibilidade à doença, problemas gastrointestinais, costas, pescoço, dores de cabeça, doença cardíaca, suor frio, náuseas, taquicardia, aumento de doenças virais e relacionadas com problemas respiratórios em diversas ocasiões para abuso de tranqüilizantes, estimulantes drogas , café, tabaco, álcool e outras drogas, com destaque para a proliferação de literatura nas figuras de consumo de álcool entre os professores.

Na mesma linha, alguns outros autores descobriram que as pontuações mais altas em despersonalização levar a um aumento de distúrbios psicofisiológicos, enquanto outros apontam que um alto nível de estresse prevê má saúde física e mental.

Além disso, Matud, M. P., Garcia, M. A. e Matud, M.J. (2002) sugerem que a insatisfação com a função de trabalho e pressão de trabalho estão correlacionadas com sintomas de somático, depressivo, a ansiedade eo tipo de insônia.

Por outro lado, e Villa Calvete (2000) apresentam coeficientes de correlação significativa entre a exaustão e os sintomas de depressão, somatização, ansiedade, dificuldades cognitivas e sensibilidade interpessoal emocional. Estes mesmos observou que as consequências que afectam professor nível psicológico que sofrem de burnout são numerosos: a falta de auto-realização, baixa auto-estima, isolamento, tendência para a auto-culpa, atitudes negativas em relação si e dos outros, sentimentos de inferioridade e incompetência, perda de ideais, irritabilidade, até mesmo as tentativas mais extremas, depressivo maior, transtorno de ansiedade generalizada, fobia social e agorafobia casos de suicídio.

Finalmente, deve ser notado como consequência óbvia de estresse e burnout, insatisfação no trabalho e / ou acadêmica, citado por um grande número de autores.

Método

Tipo de pesquisa. O estudo é descritivo que de acordo com Hernandez, Fernandez e Baptista (2014), tem como objetivo estabelecer as características, os níveis de associação, formas de manifestação ou taxas de ocorrência do problema de pesquisa.

Método. Foi realizada por uma metodologia quantitativa; que, segundo Hernandez Fernandez e Baptista (2014) é o método utilizado pela recolha e análise de dados para responder a questões de investigação, contando com a medida numérica, contagem e muitas vezes no uso de estatísticas para identificar padrões comportamento numa população.

Definição do estado Burnout.- variable.- de exaustão física, emocional e cognitivo causado pelo envolvimento prolongado na geração de stress. (Barraza, A. 2008).

A escala unidimensional Instrumento.- Student Burnout (Eube). O instrumento é composto por 15 perguntas que podem ser respondidas por Likert quatro valores atribuídos (nunca, às vezes, muitas vezes e sempre) escala. Ele tem uma confiabilidade de 0,91 e alfa de 0,89 em termos de fiabilidade por metades de Cronbach; Estes resultados foram classificados como muito bom de acordo com a escala de classificação atribuídos por De Vellis (Barraza, 2008).

Objetivo Investigación.- identificar o perfil descritivo de burnout manifestando um grau em Administração e Instituto Veracruz do grau de Tecnologia em Psicologia pela síndrome Universidad Veracruzana.

Population.- 256 alunos, dos quais 155 são da Escola de Psicologia da Universidad Veracruzana 48 deles são homens e 107 são mulheres. E 101 alunos da Licenciatura em Veracruz Institute of Technology, dos quais 24 são homens e 77 são mulheres. Ver. Tabela

1

Tabla 1 Características sociodemográficas de los estudiantes participantes.

CATEGORÍA	CARACTERÍSTICA	N	%
Facultad	Psicología UV	155	60.5
	Administración ITV	101	39.4
Sexo	Hombre	72	28.1
	Mujer	184	71.8
Edad (media)	20.6 años de edad		
Estado Civil	Soltero	245	95.7
	Casado	7	2.7
	Otro	4	1.5
No. De Hijos	Si	10	3.9
	No	246	96.0
trabaja	Si	60	23.4
	No	196	76.5
Generación	Iniciales	107	41.7
	Intermedios	36	14.0
	Avanzados	113	44.1

Fuente: Propia

Resultados

Figura 1

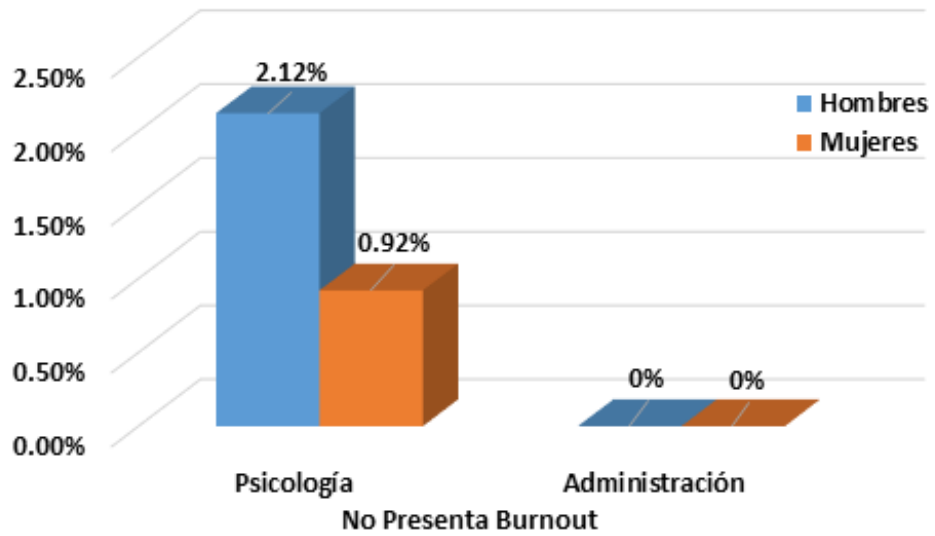


Figura 1. De acuerdo al sexo no se presentó Burnout Estudiantil en alumnos de Lic. en Psicología y Lic. en Administración

Figura 2

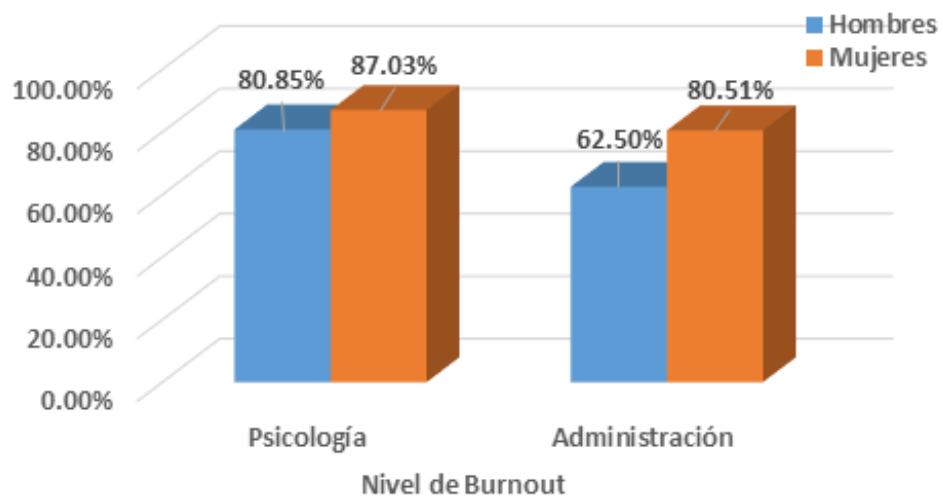


Figura 2. De acuerdo al sexo Nivel Leve de Burnout Estudiantil en alumnos de Lic. en Psicología y Lic. en Administración

Figura 3

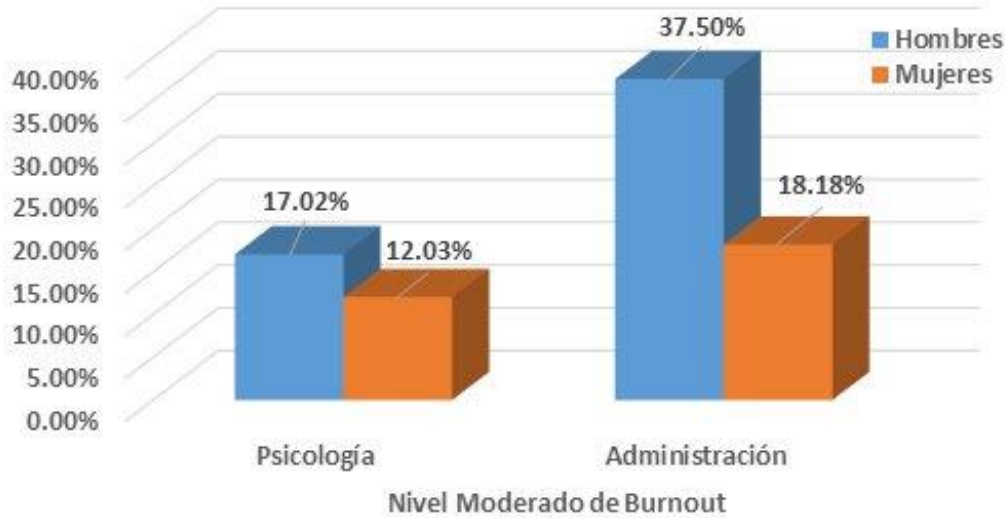


Figura 3 De acuerdo al sexo Nivel Leve de Burnout Estudiantil en alumnos de Lic. en Psicología y Lic. en Administración

Figura 4

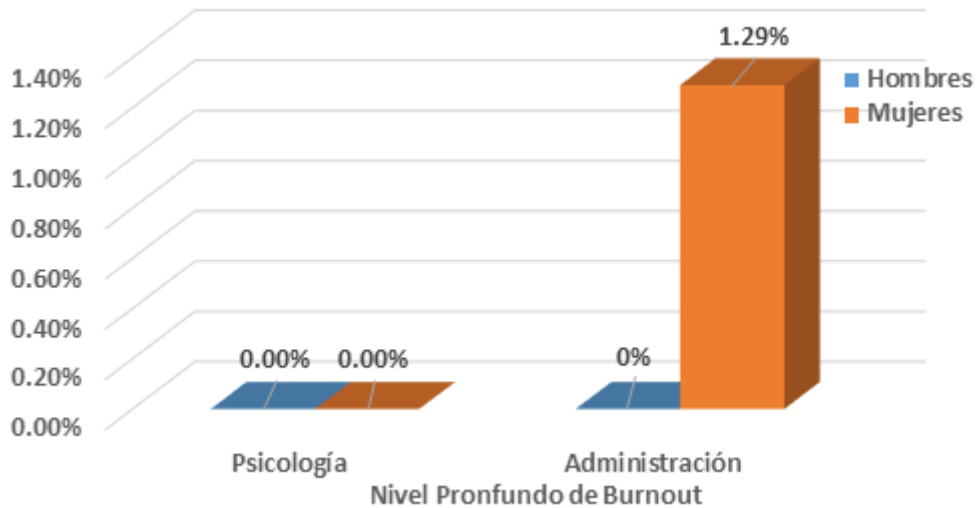
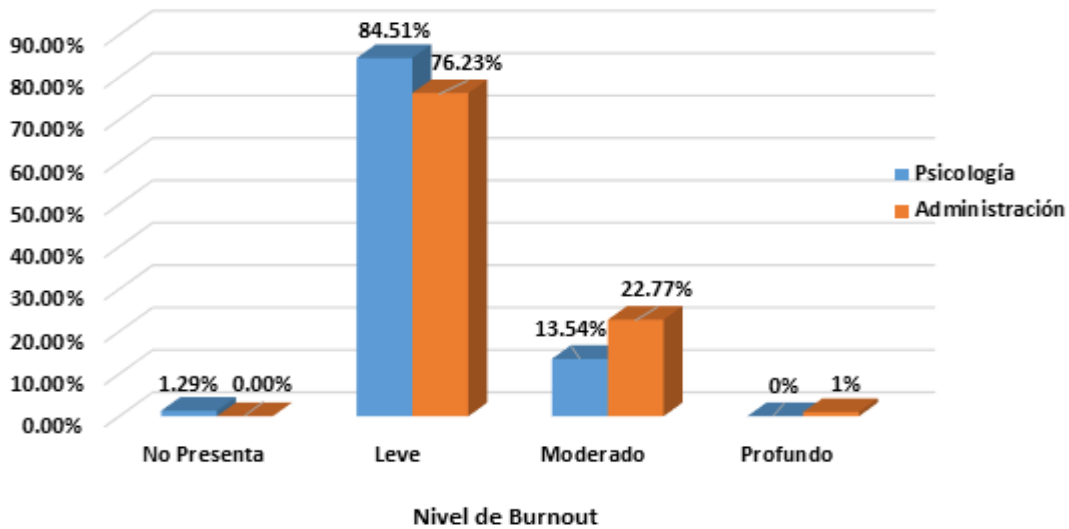


Figura 4. De acuerdo al sexo Nivel Leve de Burnout Estudiantil en alumnos de Lic. en Psicología y Lic. en Administración

Figura 5



Fig

ura 5. Con población general en cada carrera, los Niveles de Burnout Estudiantil en alumnos de Lic. en Psicología y Lic. en Administración

Figura 6

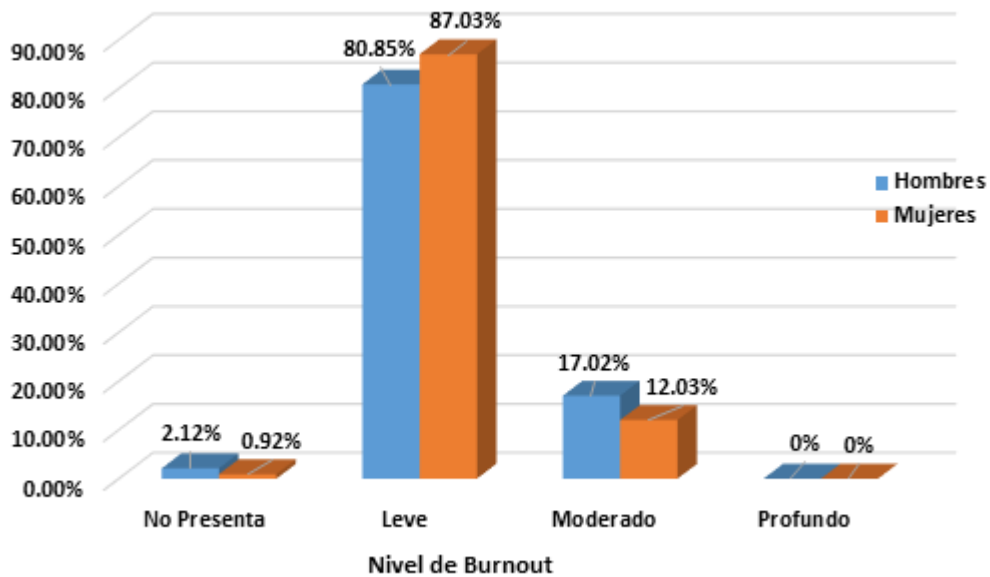


Figura 6. De acuerdo al sexo Niveles de Burnout Estudiantil en alumnos de Lic. en Psicología de la Universidad Veracruzana

Figura 7

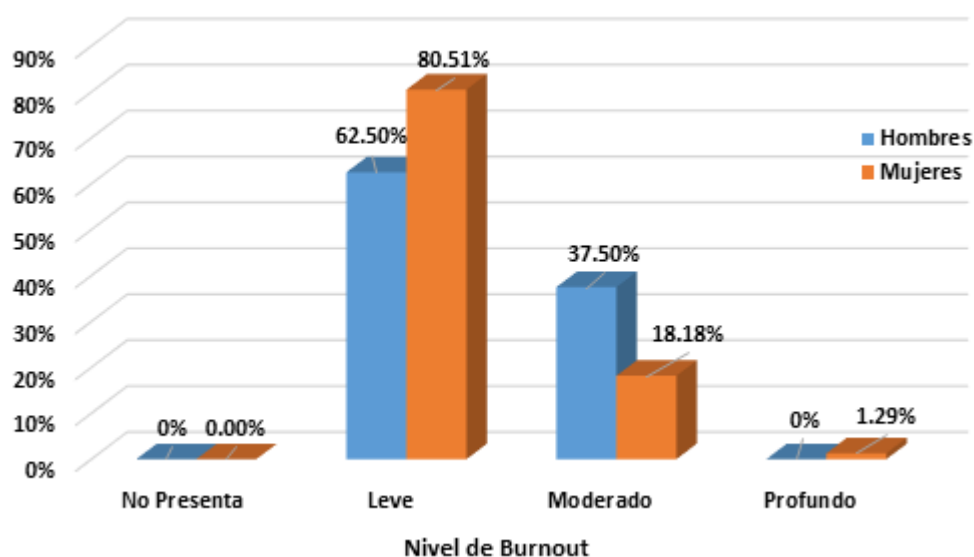


Figura 7. De acuerdo al sexo Niveles de Burnout Estudiantil en alumnos de Lic. en Administración del Instituto Tecnológico de Veracruz

Discussão

Este artigo aborda a questão do esgotamento não como estudou na academia e especialmente estudantes. A neutralização é considerado como o resultado da exposição prolongada na geração de estresse ao extremo de não levar em conta as necessidades pessoais, gerando um estado de exaustão física, emocional e cognitivo (Barraza, 2009). O objetivo declarado foi identificar o nível de síndrome de burnout em estudantes universitários com especialização em Psicologia pela Universidade Veracruzana ($n = 155$) e formado em Administração de estudantes em Veracruz Institute of Technology ($n = 101$). foi utilizada a escala unidimensional Burnout Student. Os resultados revelam a existência de estudante esgotamento, um maior nível leve percentual, seguindo o nível moderado e só nível profundo de um prazo, estas são as primeiras descobertas em ambas as corridas sobre o burnout estudante, sendo uma das principais contribuições pesquisa, o que favorece a ratificar o modelo sistêmico cognitivista de estresse acadêmico (Barraza, 2007a, Berrio e Mazo, 2011), o que indica a interação das variáveis de estresse, como um filtro através do qual estressores estímulos são avaliados em torno de o aluno é essas representações internas

das avaliações e problemas individuais. Resultados semelhantes aos encontrados neste estudo foram identificados por Barraza (2009) que usam a mesma escala unidimensional Estudante de Burnout em uma população total de 663 estudantes de duas corridas em que confirma-se que os estudantes pesquisados têm uma síndrome nível ligeira .

Nessa investigação verificou-se que em ambas as corridas são estudantes do sexo masculino que têm esgotamento leve, bem como em ambas as corridas, as mulheres com maiores percentagens são neutralização moderado. Estes resultados foram semelhantes aos encontrados por Moreno-Jimenez B, R. R. Carvajal, R. E. Escobar (2001), em uma amostra de 51 estudantes da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Juárez do Estado de Durango, ao qual foi aplicado a escala unidimensional Burnout estudante descobriu que todos os estudantes pesquisados tinham síndrome de burnout, com destaque este nível leve (84% dos inquiridos).

Em outro estudo, desta vez conduzida por Rosales R. (2012), com 70 calouros da Universidade de Ciências Médicas de Havana, Cuba; 35 de cada sexo, que foram aplicados o mesmo instrumento unidimensional Student Burnout Scale, verificou-se que a maioria era síndrome de burnout leve, e foi a mulher mais afetada.

Também os resultados encontrados por Knight et al. (2007) foram novamente semelhantes aos mencionados acima, eles trabalharam com estudantes de psicologia em que ele descobriu que 41,6% deles apresentaram estudante síndrome de burnout, também eles próprios descrevendo com o sentimento de não ser capaz de dar mais deles si e cínico sobre o valor eo significado de suas obrigações como estudantes. 38,2% exaustão experiente, 29,7%, 48,6% e cinismo, uma sensação de impotência. Outro estudo de Bittar autor (2008), o que indica resultados similares aos encontrados neste estudo e em outros autores quanto estudantes de psicologia Ela ressalta que 56,9% dos estudantes se formam a saúde pública Universidade de Guadalajara têm burnout. De acordo com o pesquisador, a síndrome foi distribuído de acordo com a raça da seguinte forma: 34% estudantes de direito, 13% estudantes de psicologia, 13% dos diretores, 10% do marketing, 9% Public Accountant, 8% relações internacionais, 6% sistema de informação, Turismo 3% e 2% de comunicação.

Será interessante ver se o gênero é importante que estes resultados são apresentados. Entre os pontos fortes deste estudo podem ser identificados: a representatividade do grau acadêmico, as características das duas instituições públicas de ensino superior, o mesmo instrumento utilizado, como a participação voluntária dos alunos. limitações também são apresentados: o número de participantes, uma vez que só representa a geração particular de cada corrida em ambas as instituições de ensino, e na ausência de outros instrumentos que nos permitem ver sintomas que já podiam ser apresentados participantes deste estudo, bem como características sociais, econômicas e culturais que não foram considerados para o mesmo.

Conclusões

Como no momento se observa, existem resultados da investigação que demonstrou como o campo acadêmico é considerado como uma fonte de estresse para todos aqueles que nela são, e ter o aluno enfrenta uma série de estressores tais como a sobrecarga lectivo, o trabalho forçado, a participação para o grupo e superlotação (superlotação na sala de aula), e em particular na Universidade Veracruzana e do Instituto Tecnológico de Veracruz, o seu modelo educacional gera tensão nem sempre experiências educacionais são oferecidos aos necessário para adicionar o seu avanço de crédito ou vezes estão rompidas, deixando muitas horas livres entre uma classe e outra, gerando impossibilitado de comparecer à sua casa para comer, ou não tem tempo suficiente para dormir. Às vezes, a oferta ea procura de experiências educacionais estão saturados e não pode mais escolher quais exigem, por outro lado, a economia da maioria desses alunos em ambas as instituições é muito baixa, uma situação que gera tensão por ter que enfrentar acusações materiais acadêmicos, vários deles têm para ajudar a trazer alguma coisa para vender na escola, estas são algumas das situações difíceis que os alunos enfrentam. Considerando-se, então, que o envolvimento prolongado de gerar situações de estresse, como acima mencionado, pode produzir esgotamento, isso indica que o aluno exposto a estas situações estressantes de forma permanente, começa a sentir estado de exaustão física, emocional e cognitivo, razões suficientes que motivou a presente pesquisa que constatou o seguinte:

Comparando para cada nível de burnout aluno com um peso de cem por cento para os homens e cem por cento para as mulheres em cada corrida:

Em neutralização leve estudante de psicologia nível foi encontrado em 80% dos homens e 87,0% nas mulheres, e Administração 62,5% dos homens e 80,5% mulheres. .

Como a moderado nível de burnout estudante de psicologia 17,0% nos homens e 12,0% nas mulheres, e Administração de 37,5% em homens e 18,1% das mulheres foram encontrados.

Quanto ao esgotamento profundo estudante de nível de Psicologia em nenhum caso foi encontrado, enquanto que na administração de 1,29% foi encontrada em mulheres.

Por outro lado, tendo em conta a ponderação de 100% para a população total de cada corrida, temos:

84,5% dos estudantes de psicologia geral e 76,23% dos estudantes em Administração Geral, apresentado em um nível leve de burnout. Enquanto 13,54% dos estudantes de psicologia e 22,77% dos estudantes de Administração apresentou um nível moderado de burnout. E apenas 1,29% estudantes de gestão têm um profundo nível de burnout.

E, finalmente, comparando os níveis de burnout dentro de cada corrida com um coeficiente de ponderação de 100% para cada sexo, temos:

O nível de burnout estudante que se destaca na Faculdade de Psicologia é o nível ameno, com 80,8% homens e 87,0% nas mulheres, enquanto o nível moderado de estudante de burnout um 17,02% foi encontrado em homens e 12,0% mulheres . E o nível profundo de burnout estudante não foi relatada em qualquer sexo neste grau.

Na licenciatura em Gestão também se destaca nível de burnout ameno, com 62,5% em homens e 80,5% mulheres, seguido por um nível moderado de burnout aluno com 37,5% em homens e 18,18% mulheres. Se o nível profundo de burnout estudante foi encontrado apenas em mulheres com 1,29%.

Isto obriga-nos a sugerir para estudos futuros, tendo em conta outras variáveis, como a demográfica, sugere-se para ter uma amostra maior e mais representativa de diferentes raças e, se possível, com diferentes modelos educacionais. Da mesma forma gerar pesquisa de intervenção com base no modelo sistémico cognitivista de estresse acadêmico, a fim de permitir que os alunos em diferentes técnicas de enfrentamento, para que eles possam dar uma gestão adequada a estressores estímulos aos quais está exposta.

Bibliografía

- APA, American Psychological Association. (1998). Trastornos Adaptativos. En DSM IV. Manual diagnóstico y estadístico de los Trastornos Mentales. Barcelona. Masson, 1995: 639-43. En José Luis Vázquez-Barquero (ed), *Psiquiatría en Atención Primaria*. Grupo Aula Médica, España.
- Barradas A., Trujillo C., Guzmán I., López G., Leo A. (2015, 8 de julio) Nivel de estrés en docentes universitarios. *Revista Iberoamericana de Contaduría, Economía y Administración*.
- <https://www.ricea.org.mx/index.php/ricea/article/view/38>
- Barraza, A. (2008, 21 de noviembre). Burnout estudiantil: un enfoque unidimensional. *Revista Psicología Científica.com*, 10 (30).
- <http://www.psicologiacientifica.com/burnout-estudiantil>
- Barraza, A. (2005, 29 marzo). Características del estrés académico de los alumnos de educación media superior. *Psicología Científica.com*, 19 (1).
- <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2880918.pdf>
- Barraza, A. (2009, 30 noviembre). Estrés Académico y Burnout Estudiantil. análisis de su relación en alumnos de licenciatura. *Psicogente 12 (22): pp. 272-283*.
- <http://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/3265008.pdf>
- Bittar C. (2008, 7 julio). Burnout y estilos de personalidad en estudiantes universitarios. *Cátedra Iberoamericana*.
- http://fci.uib.es/Servicios/dif_invest/Difunda-su-investigacion.cid221990
- Caballero, C., Abello, R. & Palacio, J. (2007 marzo). Relación del burnout y rendimiento académico con la satisfacción frente a los estudios en estudiantes universitarios. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 25 (2).
- <https://revistas.urosario.edu.co/index.php/apl/article/view/1208>
- Calvete, E. y Villa, A. (2000, junio.). Burnout y síntomas psicológicos: modelo de medida y relaciones estructurales. *Revista Ansiedad y Estrés* 6, 117-130.
- http://pendientedemigracion.ucm.es/info/seas/Revista/list_crono.htm
- Dyrbye, L. & Shanafelt, T. (2002, junio). Estudiantes de medicina y médicos quemados.
- <http://www.intramed.net/contenido/ver.asp?contenidoID=41127>

Feitler y Tolkar (1997), citado por Travers, Ch. J. & Cooper, L. (1997). El estrés de los profesores: La presión en la actividad docente. Barcelona: Paidós.

Matud, M.P., García, M.A. y Matud, M.J. (2002 septiembre). Estrés laboral y salud en el profesorado: un análisis diferencial en función del género y del tipo de enseñanza. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 2, 451-465.

http://www.aepc.es/ijchp/articulos_pdf/ijchp-50.pdf

Hernández, R.; Fernández, C. y Baptista, P. (2014). Metodología de la investigación. México: Editorial McGraw-Hill.

Maslach, C. y Jackson, S.E. (1986). MBI (2° Ed., 1° Ed. De 1981). Palo Alto, California: Consulting Psychologist Press.

Maslach, C. & Jackson, S. (1981, junio). The measurement of experienced burnout. *Journal of Social Issues*.

<http://psychsource.bps.org.uk/details/journalArticle/3432521/The-measurement-of-experienced-burnout.html>

Moreno González A. (2009, junio). Síndrome de Burnout en estudiantes de educación física y deportes de la universidad de Tolima. *Revista EDU-Física*, 2 (6).

<http://edu-fisica.com/Revista 2/SINDROME DE BURNOUT.pdf>

Moreno Jiménez, B., Carvajal, R. R. & Escobar, R. E. (2001, junio). La evaluación del burnout profesional. Factorialización del MBI-GS. Un análisis preliminar. *Revista Ansiedad y Estrés*, 7 (1), 69-78.

Martínez Díaz, E. S. & Díaz Gómez, D. A. (2007, Noviembre). Una aproximación psicosocial al estrés escolar. *Educación y Educadores*, 10(2) pp. 11-22.

<http://www.redalyc.org/pdf/834/83410203.pdf>

Martínez Díaz ES, y Díaz Gómez DA. (2007 diciembre) Una aproximación psicosocial al estrés escolar. *Educ Educadores*.

http://disde.minedu.gob.pe/bitstream/handle/123456789/2209/2007_Martínez_Una_aproximación_psicosocial_al_estrés_escolar.pdf

Rosales Ricardo, Y. (2012, junio) Estudio unidimensional del síndrome de burnout en estudiantes de medicina de Holguín. *Revista de la Asociación Española de Neuropsiquiatría*, 32 (116), 795-803.

<http://www.ww.revistaaen.es/index.php/aen/article/view/16574>